

## ANATOMIA SISTEMÁTICA DE PLANTAS DA AMAZÔNIA (BACIA DO RIO XINGU)

*Jocilene Ferreira de Souza*

Trabalhos desenvolvidos por anatomistas tem mostrado que fatores ambientais como o clima podem influenciar na determinação do padrão morfológico das estruturas anatômicas da madeira. Com o objetivo de testar esta teoria com mais profundidade, o presente trabalho visa estudar, a nível de flora lenhosa arbórea, o padrão morfológico das estruturas anatômicas de plantas da Amazônia, onde não existe limitação significativa na oferta de água. Na região Amazônica estão sendo estudadas espécies que ocorrem na floresta de terra firme da bacia do rio Xingu, no estado do Pará. A metodologia usada é aquela padrão para estudo anatômico da madeira, utilizando-se cortes histológicos e lâminas temporárias de material macerado. Foram trabalhadas 51 espécies distribuídas entre 30 famílias. Os termos técnicos utilizados na descrição dos elementos anatômicos são aqueles adotados pela International Association of Wood Anatomists/IAWA. A análise dos dados foi feita no sistema de imagens e análise digital MOCHA. Os primeiros resultados indicam que predomina a porosidade difusa, sendo entretanto, freqüentes as espécies que apresentam anéis semi-porosos. Predomina o parênquima axial paratraqueal e placas de perfuração simples, sendo reduzida a incidência de placas de perfuração escalariforme. Usando-se as estruturas anatômicas, foi criada uma chave de identificação das espécies.

---

Orientador: Pedro Luiz Braga Lisboa, Departamento de Botânica.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.